

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz
Bêco dos Clérigos, 5-A
Correspondentes em Aveiro, Póvoa, Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboeira, Esgueira, Angeja e Sarrazola.

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA	Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz— QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)
Ano, série de 50 números 20\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	O «Ecos de Cacia» é o mais desenvolvido noticiário de tôdas as terras da sua região.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Semestre, série de 25 números 10\$00			
Estrangeiro, ano 50 números 50\$00			
Colónias 30\$00			

ECOS & NOTÍCIAS

DR. EGAS MONIZ

No último dia 14 o ilustre professor da Faculdade de Medicina de Lisboa e estimado filho da nossa Região, sr. dr. Egas Moniz, médico tão sabedor como bondoso que tem feito da sua profissão um sacerdócio, foi agredido a tiro por um individuo, de nome Oliveira Santos, que tem as faculdades mentais perturbadas e a quem aquêl eminente médico andava a tratar carinhosamente.

Razões do tresloucado acto que pôz periclitante a vida do dr. Egas Moniz, não as houve. Ou melhor, existiu uma: foi a doença do agressor.

Infelizmente o caso não é inédito. No dia 3 de Outubro de 1910, o dr. Miguel Bombarda, director do hospital de Rilhafoles, foi assassinado, a tiro, no seu pósto de trabalho abnegado, por um cliente alienado. E é curioso frisar-se que tanto o dr. Miguel Bombarda como o dr. Egas Moniz, não tiveram a mais leve recriminação para os seus agressores. Antes pelo contrário, quaisquer dêles disse às pescas que os socorreram: *Foi um louco!*

CARDIAL PATRIARCA

Regressou na quinta-feira a Lisboa, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, Cardinal Patriarca, que fôra a Rôma tomar parte nas solenidades e eleição do novo Papa.

A população católica da capital prestou a Sua Eminencia carinhosa recepção.

ORIGINAL ATRASADO

Publicamos hoje muito original atrasado, devido ao serviço dos correios. O nosso redactor remeteu-o de Lisboa no dia 14 e só chegou a Cacia no dia 16. Por isso desculpem os nossos leitores êsse atraso—até que chegue o dia em que o serviço dos correios seja o que devia ser.

ESTRADA DA CAMBEIA

Quási que se embandeirou em arco pelo facto de irem muito adiantados os trabalhos da estrada daambeia, ali na frêguezia de Angeja.

E o caso não era para menos. Se só rara vez é lembrada a nossa região no capitulo de melhoramentos...

Embandeirar em arco, e mais alguma coisa... Foguetes também, porque já ali passa o transito para a feira de Março. Abençoada feira...

Os Falsos Pacifistas

Há uma fauna de miseráveis (não no sentido da pobreza que não deshonra, mas sim no dos instintos que revelam) que, dizendo-se frequentemente amigos da paz, da ordem e do sossêgo, com um cinismo só igual à sua perfídia, esperam ansiosamente o dia em que estale um grave conflito capaz de envolver o mundo numa catástrofe sem par.

São geralmente os inimigos dos raciocínios claros, das palavras desempoeiradas e das atitudes francas.

Infelizmente abunda ainda essa fauna no nosso país, mercê da brandura dos nossos costumes. São os que estavam ao lado da Abissínia, contra a guerra inevitável dos italianos, mas alimentando sempre a esperança de que essa guerra levasse a um grave conflito com a França ou a Inglaterra. E nessa altura a catástrofe que surgisse servia os interesses dêles... São os que lamentaram aquêla simpática Checo-Eslováquia pela trágica situação que criara com a Alemanha, por causa dos sudetas, lastimando que as exigências desmedidas dum povo, pudessem arrastar a Europa para outra guerra, — mas arrendendo em desejos de que a missão altruísta do eminente estadista Charbelain fracassasse estrondosamente.

E como nada disto sucedeu começaram então, despeitados, a atacar o primeiro ministro inglês, na sua abençoada obra. E assim por diante.

E quanto à guerra de Espanha? «Infelizes republicanos...»

E com que entusiasmo não têm pensado numa intervençãozinha por parte da amiga França, para salvar a República e a Liberdade... dêles!

Mas tanto por êste lado, como pelos outros, essa tal fauna vê falhar completamente os prognósticos formulados. E se Deus quiser hão-de falhar até ao fim.

Tudo isto, prezados leitores, que

sois amigos da vossa Pátria, que amais a vossa Família e que só aspirais a viver do trabalho honrado e recompensado—tudo isto vem mais uma vez demonstrar a incoerência dêses sabotadores da paz, a inferioridade intelectual e moral dos inimigos da Ordem em todos os países civilizados.

Olhai bem para os que se armam em defensores dêses regines de pseudo-liberdade, comunistas e comunistados: — na sua grande maioria têm grandes defeitos; ou na vida privada ou na vida pública revelam com certeza graves mazelas. A moral não lhes quadra.

Dai-vos a êsse exame entre os que conheceis e ficareis inteirados do que vos afirmo.

São pois desta força os inimigos mais ou menos disfarçados dos chamados regimes ditatoriais, e adeptos das tais frentes populares formadas por tôda a malandragem, de volta com intelectuais falhados.

E' claro que podemos bem com todos êles.

O nosso país, depois de ter atravessado um longo período dessa experiência em que poucos se salvaram, entrou desde há muito em novo regime que lhe insufla continuamente salutares energias.

O Estado Novo saído da Revolução Nacional de 28 de Maio criou um luminoso exemplo para tôdas as nações que ainda estão a tempo de remoçar.

Portugal sente-se hoje na Europa bem acompanhado, e êsse facto só o pode orgulhar, por ter sido um dos pioneiros da Nova Ordem.

Como natural medida de segurança, precatemo-nos, porém, contra os que infernalmente sonham e originam as lutas entre os povos, usando dos mais disfarçados processos.

A. Silva Pais.

ECOS & NOTÍCIAS

PORTUGAL E A ESPANHA

Foi assinado entre Portugal e a Espanha um tratado de amizade e de não-agressão, pelo que liga mais fortemente os dois povos peninsulares na luta contra a barbaria comunista e em prol da civilização cristã do ocidente.

UM PADRE NOSSO

Assinantes nossos que estais atrasados, pagai as vossas assinaturas logo que vos seja presente o recibo à cobrança ou feito o aviso, venha a nós o que nos pertence, que tanta falta nos faz, seja feita a nossa vontade, tanto na liquidação dos débitos como em arranjardeis mais assinantes, o produto do nosso esforço será para manter o jornal com dignidade, perdoai as nossas exigências assim como nós perdoamos as vossas lamentações, não nos deixeis continuar em crítica situação e livrai-nos do grande mal de continuarmos com recibos em atraso. Amem.

MIXORDEIROS

Em Coimbra, a polícia apreendeu há dias 500 litros de leite ao habitual fornecedor dos hospitais daquela cidade, por se ter verificado que êsse leite continha uma elevada percentagem de bicarbonato, produto destinado a neutralizar a adulteração.

A despeito da rigorosa fiscalização que no nosso país se vem fazendo aos géneros alimentícios, os mixordeiros não desarmam na sua nefasta tarefa de arruinar a saúde do povo. Agora, nem os pobres doentes dos hospitais escapam...

Pelourinho para os mixordeiros!... Cadeia é pouco!!!

POVOAMENTO FLORESTAL

O ilustre titular da pasta da Agricultura aprovou o programa dos trabalhos a realizar no corrente ano, para a execução do plano de povoamento florestal do país, no qual inclui a arborização das serras de Arga, Gerez, Terras de Bouro, Cabreira, Nogueira, Montezinho, Padrela, Marão, Meia-Via, Mondim de Basto, Louzã, Bussaco, Valhelhas, Manteigas, Castelo Novo, Alconçosta e construção de estradas, assim como construções, plantações e sementeiras nas dunas de Mira, Quijos e Bacia Hidrográfica do Mondego, etc.

E's amigo da tua terra? Gostas de a ver engrandecida? Então assina o «Ecos de Cacia»!

AS AMBIÇÕES ALEMÃS

O mapa mais recente que circula na Alemanha e que, segundo se julga, foi imaginado para estimular o orgulho dos alemães e a sua dedicação ao Fuhrer e à sua política, representa a Europa de amanhã. Nêsse mapa, a Alemanha, estende-se, num bloco gigantesco, do coração da França, até à Rússia, englobando o

Norte e Leste da França, a Bélgica, a Holanda, a Suíça, a Polónia, a Lituânia, a Letónia e a Estónia. Mais para baixo, estende-se o império austro-hungaro, restaurado, indo até ao Mar Negro (compreendendo todos os países balcânicos) e, como complemento, a Ucrânia independente surge como barreira poderosa contra a Rússia, expulsa para fóra da Europa. (De «Marianse», Paris, 2-11-938)

DE CORAÇÃO E ALMA PELA BANDA ANGEJENSE!

Em Maio do corrente ano festeja a Associação Instrução e Recreio Angejense o trigéssimo aniversário de sua fundação.

A direcção está organizando um vasto programa para que aquêla data não passe despercebida entre os nossos conterrâneos. A'vante pois, pela Banda.

O MAR

O mar tem para mim tal sedução,
tem para mim tão grande encantamento,
que lhe entreguei a alma, o coração,
e acompanha-me até em pensamento.

A chuva cai intensa, e, o trovão
ruge com força acompanhando o vento;
e o mar como um herói, neste momento,
agita-se com fúria de leão.

Erguem-se as vagas numa grande altura;
destroem alguns barcos, levam vidas
que encontram em seu seio a sepultura.

Cança depois, e as forças já perdidas,
o mar socega, e nem sequer murmura,
e eu ponho-me a esperar novas sortidas.

No Mar
1939

Mantas Massano.

Sindicato Nacional dos Empregados e Operários da Indústria de Panificação do Distrito de Lisboa

festejou o 5.º aniversário da sua fundação e inaugurou uma sede modelar

A classe de indústria de panificação do distrito de Lisboa esteve em festa no pretérito domingo para inaugurar a nova sede do seu Sindicato no vastíssimo palácio da Travessa André Valente, 7, e comemorar o 5.º aniversário da sua fundação.

Efectuou-se uma sessão solene, presidida pelo sr. dr. Braz Meireiros, representante do sr. Subsecretário do Estado das Corporações, ladeado pelos srs. tenente Favita, da P. S. P.; tenente Fonseca, representando o Chefe do Distrito; dr. Jaime Lopes Dias, da Câmara Municipal de Lisboa; e Pedro Escórcio, da Comissão Concellhia da União Nacional.

O distinto advogado dr. José Sequeira, consultor jurídico do Sindicato, saudou as entidades oficiais e fez referência aos benefícios que os trabalhadores têm recebido do Estado, conclaindo por prestar homenagem a Salazar. Ao terminar foi muito aplaudido.

Falaram ainda os srs. Alfredo Dias Pires presidente do Sindicato em festa; Mário de Campos Lobo e Horácio Gonçalves, procuradores à Câmara Corporativa, que exalçaram a obra de resurgimento da actual situação, sendo os seus interessantes discursos recortados com palmas e vivas.

O sr. Amadeu Esteves Cardoso, representante do Grémio dos Panificadores de Lisboa, pronunciou um vibrante discurso de apologia à solidariedade entre operários e patrões, aconselhando os operários a associarem-se na Caixa Sindical de Previdência como garantia para o seu futuro. As palavras do sr. Cardoso foram ouvidas com grande interesse pela assistência que lhe dispensou uma calorosa manifestação.

As entidades oficiais e representantes da Imprensa visitaram demoradamente as esplendidas instalações do Sindicato, sendo digno de referência o bem montado serviço de Secretaria, cuja chefia está entregue ao sr. Manuel Guedes Pinto que emprega os melhores esforços para atender com solicitude e delicadeza à numerosa classe dos trabalhadores de padarias.

Foi servido a todos os sócios e convidados um abundante «copo de água», que decorreu cheio de animação e alegria.

«Ecos de Cacia» agradece o amável convite que lhe foi endereçado.

REMOQUES

Ora sim, senhor! Desta vez, deve ter ficado o juízo a arder ao autor do cartaz reclamante da Feira-exposição, tal a sua complexidade, a sua prolixidade de pormenores! Aquilo mais parece uma fotografia em estilo bilhete-postal ampliado, que outra coisa.

Até lembramos ao autor, uma coisa que, com toda a certeza lhe esqueceu: não ter pintado a primor, — e não lhe faltava, creia, elemento próprio, (a água) — um ou dois peixinhos a nadar! Que beleza d'hortaliça que «aquilo» então ficava! Ora pois.

Anda tudo mudado neste mundo! Questão electro-magnética? Questão ocasionada pelas manchas solares? Não sabemos, mas, seja o que for e como for, o caso é autentico.

Ainda há bem pouco tempo êsses «simpáticos» insectos—os grilos—cantarolavam no sector de Cacia (isto vai por sectores) aqui mais pertininho da estrada. Mas, parece—as causas são por enquanto ignoradas—que, seja o motivo psicológico, emigratório ou talvez climatérico, o caso é que emigraram daqui deste lado. Já deixaram de se fazer lá ouvir, e é pena!

A natureza sempre tem caprichos...

Ora vejam que, até com tão insignificantes, quão interessantes animaizinhos, tem influência! São bichinhos que se não aguentam «muitas luas» em um sítio! São quasi como Samuel Belibet, o pobre judeu errante. Sempre sem parança.

Seca & Meca.

Missa do 30 dia

Em sufrágio pela alma do saudoso António Simões Carrelo Novo, foi mandada rezar por seus pais na capela do S. Simão no dia 23 do corrente, após 30 dias da data do falecimento daquele que em vida era um nosso verdadeiro amigo, uma missa que foi largamente concorrida não só por todos os habitantes deste lugar, como alguns de Cacia e Sarrazola. Actos destes, só enobrecem quem os pratica.

Necrologia

MANUEL JOSÉ VALENTE

No passado dia 10 faleceu em Lisboa o nosso estimado e bom conterrâneo sr. Manuel José Valente, viúvo, natural de Sarrazola da nossa freguesia, que naquela cidade exercia, à 28 anos a profissão de caixeiro de padaria na acreditada firma A. M. Lima Júnior.

Contava 62 anos de idade e era pai das sr.ª D. Laurinda da Silva Aleixo e D. Deolinda da Silva Figueiredo, e dos srs. Fernando da Silva Valente, marceneiro; e Manuel Luiz Valente, empregado na panificação; e sogro do nosso amigo José Maria Marques Aleixo, caixeiro de padaria e secretário do Sindicato Nacional.

Constituiu uma grande manifestação de pesar o funeral do nosso saudoso conterrâneo, que se realizou no dia 11 para o cemitério dos Prazeres, ficando o cadáver depositado em jazigo, e organizaram-se os seguintes turnos: 1.º—pelo pessoal da firma A. M. Lima Júnior; 2.º—pela Direcção do S. Nacional e pelo pessoal da Secretaria; 3.º—pela Comissão Desportiva do S. N.; 4.º—pelos sócios do Sindicato; 5.º—pela direcção da Caixa de Solidariedade dos Vendedores de Jornais; 6.º e 7.º—pelos amigos pessoais; 8.º—por senhoras, e 9.º—por pessoas de família.

Aiém de grande concorrência de pessoas de todas as classes sociais e cerca de 100 automóveis, fizeram-se representar os seguintes organismos: Sindicato Nacional dos Empregados e Operários da Indústria de Panificação do Distrito de Lisboa, pelos srs. Alfredo Dias Pires e José de Almeida Neto; Comissão Desportiva do mesmo Sindicato, pelos srs. Joaquim Dias, Manuel Nunes da Silva e João de Abreu Soto-Maior; pessoal da Secretaria, pelo sr. Manuel Guedes Pinto; Caixa de Solidariedade dos Vendedores de Jornais, pelo sr. Amadeu Marques.

A notícia da morte de Manuel José Valente causou na nossa freguesia profunda emoção, pois que o venerando caciense era geralmente estimado, já pelos seus excelentes dotes de carácter como também pela sua camaradagem leal e respeitadora.

O «Ecos de Cacia» apresenta à família enlutada, especialmente a José Maria Marques Aleixo e esposa, bem assim como ao nosso íntimo amigo e irmão do finado, sr. Luiz Valente e sua filha, nossa assinante Etelvina da Silva Valente o cartão de sentidas condolências.

MARIA DE JESUS M. PAULA

Também faleceu em Cacia no dia 17 do corrente apenas com 28 anos de idade com a terrível «tuberculose», a simpática menina Maria de Jesus Marques Paula, filha da sr.ª Luiza Marques da Cruz e de José Rodrigues da Paula, divorciados.

O funeral da extinta teve lugar no dia 18 às 9 da manhã, incorporando-se no mesmo grande número de habitantes de Cacia e Quinta, bem assim como muitas amigas da morta que foram portadoras de lindos ramos de flores naturais.

Nesta sentida homenagem foram incorporadas algumas cordas e bouquets com as seguintes dedicatórias:

Ultimo adeus de tuas amigas Pombalina Rosa Ferreira e Violeta Rosa Ferreira

Lágrimas saudosas de tua prima Idalina Marques Campos

Sempre a bênção de tua madrinha Maria de Jesus.

Ao correr da pena...

O respeito pela palavra dada

Antes que a Alemanha des-se o golpe da ocupação da renania por tropas suas, houve preparação prévia de ambiente, próprio, — como «a» tem havido em todos os demais golpes que se lhe seguiram — para que tôdas as nações que estiveram em Versalhes, contassem com «o facto», que ia suceder. A ocupação deu-se, e, após, a Alemanha declarou em alta voz ao Mundo, que não tinha mais ambições sobre territórios a fazer. Em vista de tão solene afirmação, o Mundo ficou socegado. Passa algum tempo e começa de se ouvir «rumôr» para os lados do oriente. Preparação, é claro e evidente, de novo ambiente para outro grande golpe, — a anexação da Austria, que então se efectuou. Antes, já tinha havido outros rumôres nesse sentido, — o «Anschluss», — que ficou algum tempo em suspenso, em virtude da falta de oportunidade que então se notou. Esta falta de oportunidade, — é bom saber-se, — foi devida ao facto de se fazerem ouvir as vozes, um tanto alarmadas, dos Aliados vencedores da recente grande guerra.

Como se verifica, evidenciou-se a falta de cumprimento da palavra dada, quanto à célebre afirmação feita após, a ocupação renana. Muito pouco tempo depois, nova preparação de ambiente na checo, com as balburdias sudetas, ... e nova ocupação de grandes fatias do «pão de ló» territorial, como se viu.

E, como então parecia mal,

P. S.

O jornal que me inspirou esta tirada, o «Seculo» de 16 de Março, trazia no Pim-Pam-Pum uma historietta em verso que eu ouvi ler a minha filha mais nova, que me chamou sobremaneira a atenção, para «o caso checo».

Era, uma vaca, uma cabra e uma ovelha irem à caça, acompanhando-as também... um leão!

Morta uma côrça, repartiu-a êste em quatro quartos, distribuindo-os — (se a «tal» se chama distribui.) — assim:

I

—«Como eu a primeira parte
Porque sou quem pode mais;
Como também a segunda
Por ser rei dos animais

II

A terceira é também minha,
Por eu leão me chamar,
Quanto à quarta, despedaço
Quem nela quizer tocar»

III

—E lá iam muito tristes,
Dizendo:—«Do mal, o menos!»
E que onde há grandes e maus,
Desgraçados dos pequenost!»

Meditai bem no grande conceito que está no último verso desta quadra, e vê-de se é assim ou não, quanto ao que nestes últimos quatro anos se tem visto por êsse mundo além.

A.

Recordação de tua amiga Laura do Carmo da Silva Bençôa.

Conduziu a chave do ateu de o sr. Jaime da Costa Santos, e as salvas os srs. Ventura Simões Dias e Armelino Dias Pereira.

Tratou deste funeral a Agencia Funerária de António Marques da Cunha—Cacia.

A tôda a família em luto, o Ecos de Cacia que foi representado pelo seu Director, apresenta sentidos pésames.

Padaria

Trespasa-se uma bem afreguezada no centro de Coimbra por motivo da retirada do seu proprietário daquela cidade

Para tratar só com o próprio no Largo de S. Salvador (7) COIMBRA

Este número foi visado pela Comissão de Censura

Empresa Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica *R. da Cascalheira, 33* — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL
Agente no Norte do País *Guilherme M. Coelho*
RUA DA VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto, massas para rolos e vernizes tipo-litográficos (163)

BICICLETAS

(397)

GRANDE BAIXA DE PREÇOS

12 prestações mensais e iguais



Peçam tabelas dos novos preços

Pneus MICHELIM.

ARMANDO CRESPO

116, R. do Crucifixo — Telef. 27027 — LISBOA

Pensão Avenida

(204)

de — BRUNO DA ROCHA

Explendidos e higiénicos quartos. Armazem de mercearia e cereais por junto e a retalho

Largo da Estação — AVEIRO — Telef. 128

GLOBO

V. Ex.^a nunca experimentou esta marca de farinha? Pois são 13 as suas qualidades e as únicas que deve adotar na alimentação de adultos e crianças.

O rebustecimento do organismo, só se consegue com as farinhas **Globo**.

Experimentando-as uma vez, é um nunca mais preferir outras.

Envia-se um livro de receitas grátis.

Todos os pedidos são feitos aos seus fabricantes

COSTA E BASTOS LTD.^a

5 Rua Diogo do Couto, 7 e 9 — LISBOA

Casa dos Linhos

Importadora de algodão em rama de todas as origens

660, R. Fernandes Tomaz, 664 — PORTO

Telef. 4021 Casa fundada em 1860 Teleg. Farlea

Linhos nacionais e estrangeiros em todas as larguras **Atoalhados** em todos os géneros **Bordados** da Ilha da Madeira.

Artigos para bordar — Rendas para altares e Albas

Enviem-se amostras para a província e ilhas

Vendas por junto e a retalho (274)

V A G O

Dinheiro! Muito Dinheiro!

Só o tem quem jogar na casa das sortes grandes de José Pedro. — R. do Ouro, 203 — LISBOA (350)

PADARIAS

Amassadeiras mecânicas simples, praticas e económicas, Dividoras, Portas para fornos, Cilindros e todas as máquinas para a industria de panificação.

Motores eléctricos, Bombas centrifugas, Trasfega e de todos os sistemas e para todos os fins.

Preços e detalhes consulte o representante:

A. J. d'Almeida

R. Almirante Pessanha, 7-2.º

LISBOA — (Ao Carmo) — Telef. 26858

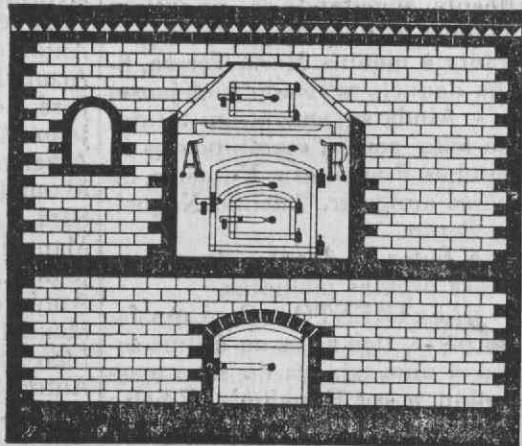
Vendas a pronto e a prestações de 3, 6 e 12 meses. (372)

CONSTRUTORA MODERNA DE PADARIASde **Adolfo Ribeiro**

BORRALHA

ÁGUEDA

Construtor de fornos e sobrinho da antiga e acreditada casa de António Ribeiro Lopes.



Encarrega-se deste ramo com a máxima seriedade, incumbindo-se a dia ou de empreitada em fazer fornos para padaria de qualquer sistema, bem assim como fornos para bórda, tendo para isso pessoal habilitado. Executa todos os trabalhos com perfeição e solidês e a preços muito reduzidos sem igual competidor. Fornece ferragens para os mesmos, masseiras, taboleiros, pás, etc. Modificam-se fornos antigos para sistema moderno. Pedir sempre orçamentos a Adolfo Ribeiro.

418

Arvores Frutíferas

Todos os agricultores que desejem adquirir árvores frutíferas, sombra, jardim, floricultas ou florestais, deve dirigir-se ao viveirista sr. Manuel dos Santos Antunes o qual tem para exportação imediata todas as árvores frutíferas e de todas as qualidades, as quais são cultivadas sob os serviços fitopatológicos do Ministério da Agricultura. O qual envia catálogos grátis a quem os requisitar.

Manuel dos Santos Antunes

(433) Coenços — Ceira — COIMBRA

Máquinas de costura SINGER

e outras, afiançadas (100)

A casa que mais barato vende em todo o País.

Grandes descontos aos srs. revendedores
Calçada de Santo André, 74 — LISBOA

GRANDE SERRALHARIA**João Bolais Monica**

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc. etc. (311)

VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das forças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom bife.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS

Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

Moveis e DecoraçõesDA FABRICA **Alfredo F. da Costa & Filho**

Se V. Ex.^a ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701 — Marquez de Pombal
(69) Telefone 2640 PORTO

VINHO DO PORTO**Rainha Santa**

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A' venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

FERIDINA COSTA !!!

Está provado que é hoje o melhor e mais económico remédio que se conhece para a cura de todas as doenças da pele, como feridas de qualquer natureza, eczemas, herpes, empigens etc.

PREÇO 5\$00 (244)

Vende-se em todas as farmácias e drograrias e nos depositários:

LISBOA — R. e S. Franco — R. Ascensão, 57-2.º
PORTO — Castilho & C.^a — R. Sá da Bandeira, 80 e
J. A. Oliveira, — St.º Ildefonso, 91

Envia-se para toda a parte sem mais despesas. Pedidos ao **Laboratório Costa** — Campia VOUZELA

Oficina de Fogo de Artifíciode — **José Soares Calçada** (239)

Tarei de Souto — Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japopez etc, etc.

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece com o por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele. A' venda em todas as farmácias e drograrias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lid.^a

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Os melhores vinhos e petiscos regionais vendem-se na

CASA "A FERMELA"

Rua Manuel Bernardes, 76 — LISBOA

Agencia Funerária

— DE —

António M. da Cunha

Tem sempre em depósito urnas de castanho, mogno e carvalho velho, cordas e cera, toalhas castiçais e chumbo. Executa todos os serviços com perfeição e rapidez, podendo atender a qualquer hora do dia ou da noite.

Vende caixões dos mais modestos aos de maior luxo, e por preços mais baratos do que qualquer outra casa.

Também atende rapidamente para qualquer parte à chamada pelo telefone da "Farmácia Lusitana" — Cacia.

(437) Rua da República C A C I A